

Somos servos privilegiados com valioso empréstimo de dons sublimes.

Abstenhamo-nos, desse modo, da perda de tempo e ataquemos a tarefa que nos compete atender.

—*—

Hoje, brilha conosco o ensejo de auxiliar, aprender, amar, perdoar, sublimar e redimir...

Não nos esqueçamos, porém, de que as horas voam apressadas e de que amanhã, a Lei nos tomará contas do serviço realizado, porque obter, na Terra ou no Céu, exige fazer e resgatar.

Emmanuel

Século XX

*Século XX... Entardece.
Fim do milênio segundo.
Jesus tutelando o mundo,
Horas de paz e de prece.*

*Conflito, inveja, rancor,
De nada valem na Terra,
E o ódio que faz a guerra,
Só se desfaz pelo amor.*

*Desde milênios distantes,
Assírios, gregos, romanos,
Formavam grupos insanos,
Otentando o orgulho vão...
Viviam de luta armada,
Foice, força, pedra, espada,
Terror e desvastação.*

*Nesse clima belicoso,
Entre nós, brilha Jesus!...
Mas a guerra do poder,
Pela astúcia e pelo mando,
Deu-lhe num gesto nefando,
Martírio e morte na cruz!...
Depois da angústia do Cristo,
A guerra vai aos cristãos,
Que morrem, dando-se as mãos
Na arena do horror e fel.
Temos depois as Cruzadas,
Com matança nas estradas,
Domina o gládio cruel.*

*No entanto, os povos do tempo
Estavam todos cansados
De tantas guerras... Pediam,
Nas sombras da Idade Média,
Termo a qualquer desavença.
Surge, então, a Renascença,
Por elevada esperança,
Mas a guerra ressurgiu
Nos movimentos da França.*

*Século XX... Anoitece.
Ouço dele estranhas vozes,
O nosso Século XX
É daqueles mais ferozes!...*